

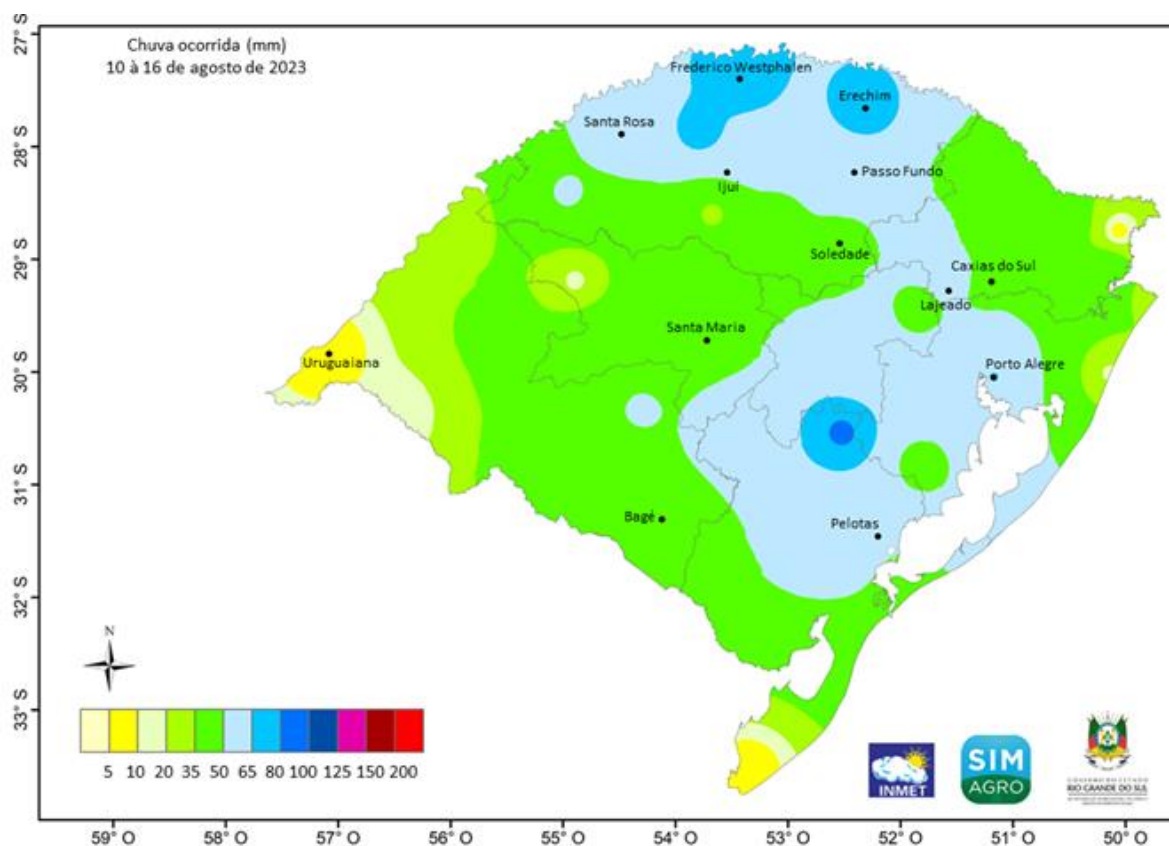
BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 33/2023 – SEAPI

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL 10 A 16 DE AGOSTO DE 2023

Uma frente fria chegou ao estado entre os dias 10 e 11 de agosto provocando chuva em praticamente todos os municípios gaúchos. Após a passagem da frente a massa de ar frio predominou durante o final de semana baixando acentuadamente as temperaturas provocando a ocorrência de geada em Bagé no sul do RS com temperatura de $-0,4^{\circ}\text{C}$ no domingo (13). Ocorreu no mesmo dia a menor temperatura da semana registrada em Quaraí de apenas $-1,9^{\circ}\text{C}$. Após o evento de friagem as temperaturas gradativamente começaram a aumentar ao longo da semana por causa da corrente de jato de baixos níveis que trouxe uma massa de ar quente do Centro-Oeste do Brasil em direção ao Rio Grande do Sul. As temperaturas aumentaram tanto que na quarta-feira (16) chegamos a temperatura máxima registrada na semana de $32,2^{\circ}\text{C}$ em campo Bom.

Durante estes últimos dias os maiores acumulados de chuva foram registrados em Encruzilhada do Sul com 68,8 milímetros, Frederico Westphalen com 61,2 mm, Erechim 59,8 mm, Santo Augusto com 56,2 mm e Porto Alegre com 51,2 mm.

Já em Uruguaiana não houve registro de chuva na semana e em Santa Vitória do Palmar apenas 1,2 milímetros nos últimos dias como podemos observar no mapa das condições registradas a seguir.



Observação: totais de chuva registrados até as 00 horas do dia 17/08/2023.

DESTAQUES DA SEMANA

A semeadura de **milho** está em fase inicial no Estado. Os produtores realizam os trabalhos de preparo das áreas para o plantio. Na região de Erechim, iniciam-se a dessecação e o plantio nas áreas de microclima mais quente. Os produtores relatam que consideram baixo o preço pago pelo produto. Na de Bagé, os produtores de Maçambará deram início ao plantio. Diversos produtores do município optaram pelo plantio de trigo e soja em detrimento de milho devido aos baixos preços do grão. Na de Frederico Westphalen, a maioria dos produtores estão preparando as áreas para a semeadura. Há, no entanto, áreas que já foram semeadas, principalmente as localizadas próximas do Rio Uruguai. Na de Ijuí, o retorno das precipitações e a alta umidade do ar e de solo não permitiram a semeadura. Na Região Ceileiro, onde a semeadura iniciou nos primeiros dias de agosto, as plantas ainda não emergiram. Os agricultores finalizaram o manejo das plantas de cobertura e estocaram insumos nas propriedades para darem início à semeadura. Alguns produtores, considerando o alto custo de implantação e o baixo preço do milho no mercado, estão dando preferência à cultura da soja. Na de Santa Rosa, nos municípios onde os acumulados de chuvas foram menores, a semeadura avançou, atingindo 40% da área em alguns locais. As lavouras recém-semeadas apresentam boa germinação em virtude da temperatura média neste inverno atípico, proporcionando excelente população de plantas em certas áreas

A semeadura do **trigo** foi encerrada. De modo geral, as lavouras se desenvolvem dentro da normalidade. Encontram-se em fase de germinação ou desenvolvimento vegetativo 84% das lavouras, 14% em floração, e 2% em enchimento de grãos.

Na de Frederico Westphalen, o retorno de chuvas mais significativas nos últimos dias acelerou o crescimento e o processo de floração. Na de Ijuí, houve retorno de umidade no solo. As precipitações atingiram altos volumes e foram bem distribuídas entre 06 e 10/08, não prejudicando a cultura. As lavouras apresentam desenvolvimento satisfatório, porte mais elevado e folhas mais longas e estreitas. Foi possível observar a diminuição da pressão de doenças nas lavouras, especialmente em consequência da aplicação de fungicidas realizada na semana anterior. Na de Santa Rosa, a recorrência de chuvas, aliadas à umidade relativa do ar elevada, traz preocupação aos produtores quanto à possibilidade de infestação por giberela e brusone, que causam perdas significativas de produção e de qualidade dos grãos nas lavouras. Na de Soledade, o retorno da chuva beneficiou a cultura. No Alto da Serra do Botucaraí, a umidade do solo foi normalizada após as chuvas, e as lavouras retomam o crescimento e o desenvolvimento. De maneira geral, o aspecto das lavouras é bom, sendo um indicativo de que estão bem manejadas em termos nutricionais e fitossanitários.

Na região de Ijuí, o aspecto visual da **aveia branca** melhorou durante a semana, especialmente pelo aumento da umidade no solo. Na de Santa Rosa, algumas áreas já estão finalizando a maturação, e os produtores esperam a diminuição da umidade dos grãos para iniciarem a colheita.

Os produtores de **canola** da região de Santa Rosa, aproveitaram as boas previsões de chuva para realizar outra aplicação de fertilizantes nitrogenados nas lavouras, visando aumentar a quantidade de grãos colhidos. Grande parte das lavouras já apresenta porte elevado, dificultando a aplicação de fungicidas e inseticidas com pulverizadores tratorizados, montados em três pontos ou de arrasto, em função do amassamento causado por esses equipamentos.

Na região de Caxias de Sul, as chuvas de volume considerável beneficiaram significativamente o desenvolvimento do **alho**. As primeiras lavouras plantadas estão se aproximando do período de diferenciação, um dos mais sensíveis e críticos para a cultura.

Na região da Costa Doce, os produtores de **batata-doce** relataram aumento de perdas por apodrecimento dos tubérculos em comparação aos últimos anos.

Na cultura do **morango**, na região de Caxias do Sul, há significativo aumento de frutos maduros. As temperaturas amenas e a radiação solar predominantes beneficiaram a sanidade das plantas, a floração, a frutificação e a maturação de frutos. Os pomares apresentam boas condições sanitárias, sem ocorrência de fitopatias nem de pragas, apenas necessidade de cuidados e tratamentos rotineiros.

Na região de Pelotas, o período ainda é de floração em alguns pomares de **pêssego**. Nas cultivares mais precoces, os pessegueiros seguem na fase de frutificação, iniciando o desenvolvimento dos frutos.

As chuvas, após um período de seca, beneficiaram as **pastagens de inverno** e as **perenes de verão**, com um progresso contínuo. O **campo nativo** avançou devido à umidade do solo, apesar da queda recente de temperatura.

O estado corporal do rebanho de **bovino de corte** varia conforme a disponibilidade de forragem, mas, em geral, o ganho de peso melhorou devido às condições favoráveis ao desenvolvimento das forrageiras cultivadas e nativas. Os produtores estão monitorando os rebanhos de cria em razão do aumento das partições. O mercado segue desvalorizado, e há novas quedas de preço, dependendo da categoria.

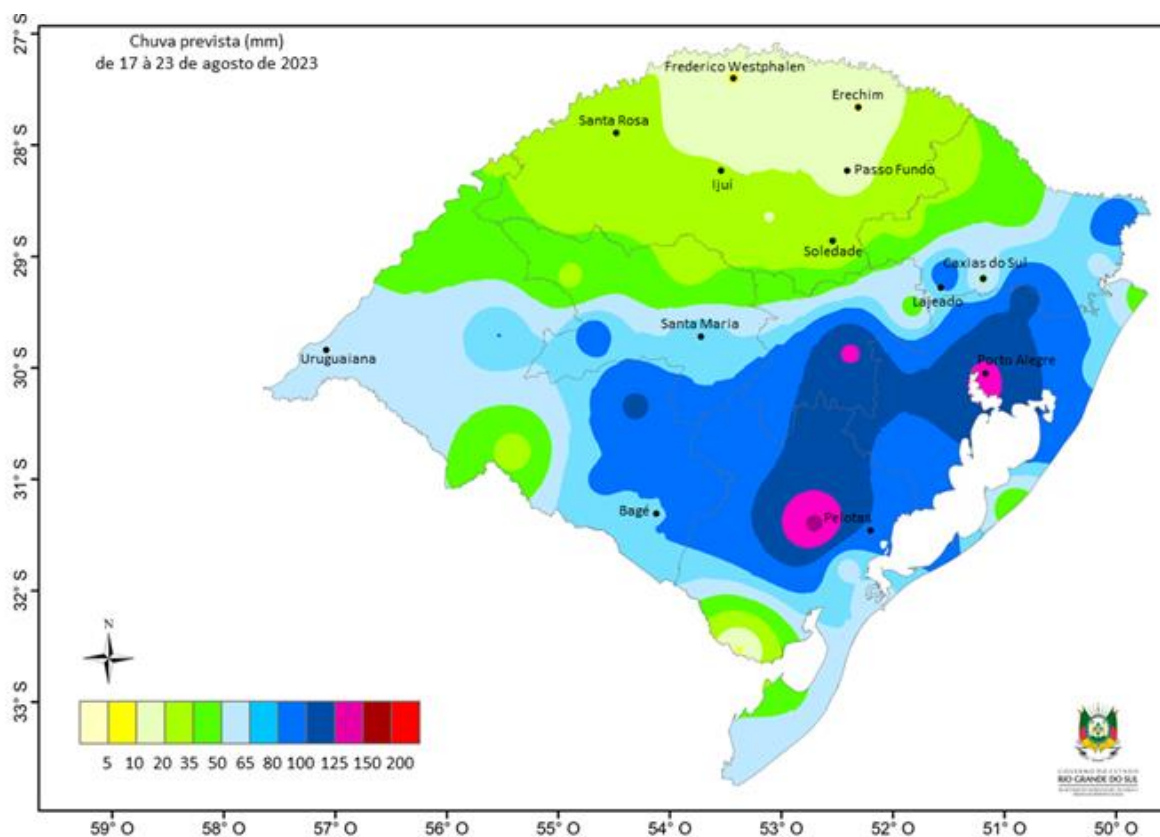
PREVISÃO METEOROLÓGICA (SEMANA DE 17 a 23 DE AGOSTO 2023)

Após a entrada de uma massa de ar quente pelo noroeste gaúcho que aumentou as temperaturas no meio da semana, nesta quinta-feira (17) uma frente fria chega ao Estado e deve provocar temporais com acumulados significativos de chuva e vento intenso na fronteira sul e sudoeste com o Uruguai. Na sexta-feira (18) a frente vai atingindo a região oeste e o centro do RS e até a noite deve chegar ao norte e litoral do Rio Grande do Sul.

O encontro dessa frente fria com ar quente que vinha sendo transportado ao Estado pelo noroeste trazido pela corrente de jato de baixos níveis deve provocar a ocorrência de um ciclone extratropical de rápido deslocamento. Este ciclone se formará na costa sul gaúcha e se deslocará para o oceano Atlântico rapidamente provocando vento intenso na costa e risco de ressaca durante o sábado (19) e domingo (20).

No decorrer da semana haverá o predomínio de alta pressão e a massa de ar frio diminuirá novamente as temperaturas no Estado. Na terça-feira (22) uma nova frente fria deve chegar ao RS e teremos chuva novamente com vento de até 75 km/h em algumas cidades.

A seguir pode se conferir no mapa as previsões de acumulados de chuva para os próximos dias.



*Condições e previsão meteorológica elaborados pela meteorologista
Ludmila Pochmann*

Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA

Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200